

Regan

acha que déficit dos EUA não eleva os juros

PARIS — O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Donald Regan, rejeitou as acusações dos outros países industrializados, segundo as quais o enorme déficit orçamentário de Washington (US\$ 200 bilhões este ano) é o principal responsável pela elevação das taxas de juros internacionais, que vem agravando a situação da dívida externa do Terceiro Mundo.

— Tem-se a impressão de que todos os problemas econômicos do mundo seriam resolvidos mediante

uma redução do nosso déficit orçamentário. Acho que devemos deixar de nos enganar em relação a este ponto — disse Regan aos Ministros que participaram da reunião da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O Secretário ressaltou que "não existe fórmula mágica" para resolver a crise econômica e considerou "conversa fiada" as propostas para a redução das taxas de juros para a dívida externa do Terceiro Mundo.

— Não estou rejeitando a redução (dos juros), mas isto precisa ser mais bem pensado.

Regan destacou que a recuperação econômica americana tem impulsionado o crescimento mundial e lembrou que o Governo Ronald Reagan conseguiu reduzir a inflação e ampliou em US\$ 11 bilhões as compras de produtos europeus e em US\$ 9 bilhões as importações de artigos de países em desenvolvimento no ano passado.